

**O IMPACTO DA SÍFILIS GESTACIONAL E SÍFILIS CONGÊNITA: UM
DESAFIO PARA A SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL**

THE IMPACT OF GESTATIONAL SYPHILIS AND CONGENITAL SYPHILIS: A
CHALLENGE FOR PUBLIC HEALTH IN BRAZIL

Gabrieli F. Barbieri Hartmann¹, Fernanda Pilatti², Liziara Fraporti³

¹ Estudante, acadêmica do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF/Chapecó, SC, Brasil

² Biomédica, docente do curso de biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades –UCEFF/Chapecó, SC, Brasil

³ Biomédica, Mestre em Imunologia Básica e Aplicada pela Universidade Federal do Amazonas, professora do curso de biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades –UCEFF/Chapecó, SC, Brasil

E-mail para correspondência: gabrielibhartmann@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: A sífilis é uma doença infecciosa sexualmente transmissível (IST), causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A transmissão ocorre por via sexual quando não há o uso de preservativo, via vertical ou transfusão sanguínea contaminada. Recentemente houve um aumento na incidência de sífilis gestacional e congênita no Brasil, indicando uma reemergência da infecção no país.³ Quando a infecção ocorre na gestação, pode acarretar eventos adversos maternos e neonatais como aborto espontâneo, natimorto ou morte infantil precoce.⁴ **Objetivo:** Identificar através de uma revisão bibliográfica o impacto da sífilis gestacional e congênita na saúde pública, através de uma revisão de literatura. **Método:** O presente trabalho foi realizado através de um estudo descritivo não experimental do tipo de revisão de literatura. Para a pesquisa foram utilizados os principais bancos de periódicos disponíveis online, *Pubmed*, *Scielo* e *Brazilian Journal of Development*. Foram

selecionados oito artigos em língua inglesa e portuguesa. Como estratégia de busca, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: sífilis; sífilis gestacional; sífilis congênita. **Resultados e Discussão:** As estimativas mundiais evidenciam que, anualmente, aproximadamente 2 milhões de casos de sífilis gestacional (SG) ocorrem no mundo.² No Brasil, a doença persiste como um grave problema de saúde pública, principalmente na população materno-infantil.¹ Em 2020, no Brasil, foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) 61.127 casos de sífilis gestacional (SG), com taxa de detecção de 20,8 casos a cada mil nascidos vivos e a mortalidade por sífilis congênita (SC), de 5,9 óbitos para cada mil nascidos vivos.² A sífilis congênita manifesta-se durante a gestação de uma mulher reagente para sífilis, a disseminação de *T.pallidum* para o feto ocorre por uma invasão da placenta e do cordão umbilical, ocasionando a transmissão vertical da doença, podendo levar a resultados fetais graves durante a gestação.²⁻⁵ Em gestantes não tratadas, a transmissão vertical pode chegar a 100% dos casos e, em gestantes tratadas, este risco cai para 1 a 2%.³ O diagnóstico é realizado por volta da 18^a a 22^a semana de gestação, quando há uma resposta imunológica fetal exacerbada ao quadro infeccioso, por meio de testes sorológicos não treponêmicos, como VDRL e testes treponêmicos, como o FTA-ABS.⁵⁻⁶ O tratamento deve ser iniciado o mais rápido possível com injeção de penicilina benzatina, com o intuito de prevenir a transmissão vertical. O parceiro sexual também deverá ser testado e tratado a fim de evitar a reinfecção da gestante.⁷ Segundo SOARES e AQUINO (2021), um estudo realizado no estado da Bahia (Brasil), durante o período de 2007 a 2017, apontaram que a qualidade da atenção pré-natal no país não é satisfatória, considerando as consultas pré-natais, o início do acompanhamento (realização de exames de rotina e as orientações), estrutura e no desenvolvimento das ações prestadas no pré-natal.⁸ **Conclusão:** Devido a doença ser um grave problema de saúde pública por falta de informações e qualidade ao pré-natal, ações de prevenção e controles devem ser adotadas, pois a sífilis gestacional é uma doença tratável, consequentemente, a sífilis congênita pode ser evitada.

Palavras-chave: sífilis; sífilis gestacional; sífilis congênita.

REFERÊNCIAS

- ¹ MASCHIO-LIMA T, Machado ILDL, Siqueira JPZ, Almeida MTG. Epidemiological profile of patients with congenital and gestational syphilis in a city in the State of São Paulo, Brazil. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant, v.19, n.4, a15, 2019. DOI: 10.1590/1806-93042019000400007
- ² AMORIM EKR, Matozinhos FP, Araújo LA, Silva TPR. Tendência dos casos de sífilis gestacional e congênita em Minas Gerais, 2009-2019: um estudo ecológico. Epidemiol. Serv. Saúde, v.30, n.4, e2021128, 2021. DOI: 10.1590/S1679-49742021000400006
- ³ VIDAL IR, Mascarenhas FAN. Sífilis na gestação e sífilis congênita: relato de caso e revisão da literatura sobre suas possíveis causas e estratégias de enfrentamento no Brasil. Braz. J. of Develop, v.6, n.10, p.81136-81149, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n10-511
- ⁴ MALVEIRA NAM, Dias JMG, Gaspar VK, Silva TSLB. Sífilis Congênita no Brasil no período de 2009 a 2019. Braz. J. of Develop, v.7, n.8, p.85290-85308, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n8-642
- ⁵ REIS CMJ, Oliveira ALR, Laginestra AJC, Telles CV, Portela FM, Ferreira BP, Esteves APVS. Sífilis na gestação e sífilis congênita: um estudo do perfil epidemiológico de um hospital escola. Braz. J. of Develop, v.8, n.3, p.20319-20331, 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n3-303
- ⁶ TORRES RG, Mendonça ALN, Montes GC, Manzan JJ, Ribeiro JU, Paschoini MC. Syphilis in Pregnancy: The Reality in a Public Hospital. Rev Bras Ginecol Obstet, v. 41, n. 2, p. 90-96, 2019. DOI: 10.1055/s-0038-1676569
- ⁷ OLIVEIRA IEG, Sobral ACM, Chaves AGO, Pupe FM, Paula MG, Coelho MEH, Silva GA, Cavalcanti RC. As complicações da Sífilis Congênita no Brasil: uma revisão de literatura. Braz. J. of Develop, v.9, n.6, p.21102-21112, 2023. DOI: 10.34117/bjdv9n6-155
- ⁸ SOARES MAS, Aquino R. Associação entre as taxas de incidência de sífilis gestacional e sífilis congênita e a cobertura de pré-natal no Estado da Bahia, Brasil. Cad. Saúde Pública, v.37 n.7, e00209520, 2021. DOI: 10.1590/0102-311X00209520